

PAPO SÉRIO

Todos nós do "Turma da Barra" estivemos no mês de julho em Barra do Corda. Viagem de férias é bem verdade, mas, aproveitada para entregar ao Abrigo Santo Antonio (Lar dos Velhinhos) o dinheiro arrecadado com a festa junina, assim como dar uma olhada geral pela cidade.

Pra começo de conversa, classificamos o que vimos como uma coisa muito séria. A cidade em estado de decadência (inchada e a miséria aumentando), a população apática (as reivindicações básicas são superfluas) e uma prefeitura que privilegia obras suntuosas, belas e caras, em detrimento das geradoras de empregos, incluindo aí o turismo, que urgentemente pede para ser implantado, até como forma de barrar o desmatamento e o descaso com os rios que estão servindo de depósitos de lixo e fonte de graves doenças por falta de esclarecimentos e punições.

Afora a indiferença reinante, alguns poucos marcam posições. Os que elogiam a atual prefeitura dizem dos muitos problemas herdados da desastrosa administração anterior. Realmente, hoje o serviço de limpeza urbana e as reformas efetuadas nas escolas públicas da cidade são dignas de nota. Os oposicionistas, porém, lembram que ao invés de reconstruir uma suntuosa praça pública - a Melo Uchoa -, que se pagasse dignamente o professorado municipal, que até o mês passado recebia o aviltante e inconstitucional salário de 37 cruzados novos.

À parte denúncias e elogios, o que não se compreende é a apatia da população frente não somente a reivindicações, como também as mais simples informações. Lá em Barra do Corda, por exemplo, não se consegue saber por que o asfalto há um ano encontra-se a 30 Km da cidade (ver matéria publicada neste número). Pior ainda. Ninguém cobra nada dos representantes municipais e até mesmo aos dois deputados estaduais. Decisivamente não é assim que se constrói uma cidade. Acorde Barra do Corda!

PASSEATA CANCELADA

A animosidade ainda existente nos dois grupos políticos foi a principal causa do cancelamento da passeata ecológica que seria realizada no mês passado em Barra do Corda.

Conforme o comando geral da passeata, houve um mal-entendido. A manifestação ecológica seria pacífica, e a finalidade era apenas alertar sobre os graves perigos das

devastações, sobretudo quanto as malévolas consequências para os rios Corda e Mearim. O clima, ao contrário do previsto, tomou ares de contenda, de combate entre grupos rivais.

Em lugar da passeata, o comando decidiu publicar, acompanhar e cobrar das autoridades barra-cordenses o atendimento das seguintes reivindicações:

- Medidas de proteção especial nas cabeceiras dos rios e riachos, como nas matas ciliares, muito importantes à vida do ecossistema;
- Criação de Parques Municipais, de imediato o de Boa Vista, área já consagrada como de lazer da população;
- Iniciar recuperação das ilhas centrais da cidade, bem como impedir em definitivo a retirada de suas árvores, pedras e, sobretudo, as areias;
- Lutar em prol da criação de reservas ecológicas a fim de preservar as nascentes dos rios Corda e Mearim;
- Exigir rapidamente das madeireiras o cumprimento da legislação florestal e o respeito ao meio ambiente;
- Começar imediata campanha educacional no campo e na cidade a respeito do meio ambiente. No campo deve-se observar o correto uso de agrotóxicos;
- Retirar as bocas de esgoto existentes nos rios Corda e Mearim;
- Proibir lavagens de carros, motos, etc, nas margens dos rios que se seguem no perímetro urbano;
- Regulamentar as atividades de caça e pesca, porque já se constata o desaparecimento de algumas espécies, causando por efeito desequilíbrio ecológico.

BR 226 deve ser concluída

É intenção do Ministério dos Transportes concluir ainda no governo Sarney a pavimentação da BR 226, trecho Timon a Porto Franco, num total de 595 quilômetros. Tudo depende, entretanto, conforme um assessor da Secretaria de Transportes Rodoviários, da liberação de recursos complementares e do ritmo das obras.

No orçamento deste ano, aprovado pelo Congresso Nacional em março passado, foram destinados quatro milhões de cruzados novos. Para 1990 estão previstos mais 10,5 milhões de cruzados novos.

O trecho Timon a Presi-

dente Dutra, totalizando 182 quilômetros, encontra-se sob a responsabilidade do II Batalhão de Engenharia e Construção. Já as empreiteiras Ceesa e Tratex estão cuidando do trecho Presidente Dutra a Porto Franco, com extensão de 413 quilômetros.

Segundo o assessor, o presidente Sarney tem interesse na conclusão dos trabalhos da BR 226, existindo inclusive a possibilidade da liberação de recursos suplementares ainda no decorrer deste ano. Acrescentou que as obras estavam paralisadas por falta de dinheiro, não apenas no Maranhão, como em todo País.

Grafite

Acidentado a pouco mais de um ano, quando retornava em seu carro de Brazlândia, Paulo Irineu, filho de Barra do Corda, precisa da ajuda financeira dos conterrâneos. Após várias operações, Paulinho continua com a visão seriamente comprometida, havendo a necessidade da realização de uma outra. Sua família, auxiliada por amigos, já gastou tudo o que tinha nas operações anteriores. Para ajudá-lo, estamos sorteando um rádio-relógio com telefone sem fio, pelo preço de apenas 10 cruzados novos. Maiores informações pelo telefone 567.0834 com o Gilson. Colaborem.

Dentre em breve Barra do Corda terá mais três mil telefones. Os canos subterrâneos já estão sendo colocados. À parte o incômodo (escavações, ruas esburacadas e muita poeira) a empresa Stacon, contratada pela Telma para realizar esse trabalho, está retirando carradas e carradas de areias da ilha entre os rios Corda e Mearim. A prefeitura faz vista grossa a esse crime.

Toda área da praça Melo Uchoa está de cara nova. Além da polêmica fonte luminosa, foi reinstalado um parque infantil, recriado jardins (muito bonitos por sinal) e até reformaram o velho Pio XI. Destoa e agride a paisagem a nova pintura da cadeia pública. De mau gosto.

Os recursos transferidos em julho à prefeitura de Barra do Corda pelo Fundo de Participação dos Municípios foram da ordem de NCz\$ 367.264,98, conforme o Tribunal de Contas de União. Por que o noticioso oficial "Taí o Progresso" não divulga esses números? e os do ICM, FRN, ITR, IULCLC, etc.

EM TEMPO: circula em Barra do Corda um jornalzinho apócrifo, de posições apenas xenóforas. Por que ele não se torna um verdadeiro jornal de oposição?

Parabenizamos o companheiro Suarez Pinto pelo magnífico manifesto distribuído em Barra do Corda nas férias de julho. Nele, Suarez faz críticas à prefeita, dando uma senhora aula de história local. Felizmente ainda temos memória.

A Casa do Maranhão promove no último domingo de setembro a já tradicional festa de São José de Ribamar em Brasília.

Pedimos desculpas aos nossos leitores pelo fato de até hoje o Turma da Barra não possuir um endereço para correspondência. A demora deve-se às dificuldades que estamos encontrando na abertura de uma caixa postal. Breve solucionaremos o problema. Aguardem.

Turma ajuda abrigo

O abrigo Santo Antonio de Barra do Corda, através de seu presidente, Agenor Gonçalves Albuquerque, recebeu da Turma da Barra doação no valor de 500 cruzados novos, provenientes da renda de bilheteria do São João na Barra, festa junina realizada no Park Way, dia 24 de junho passado.

Por ocasião da entrega do dinheiro, feita por Lucas Araújo Franco, Agenor mostrou ao grupo as instalações do abrigo, que atende a 20 idosos e conta com o auxílio de voluntários para o seu funcionamento.

Agenor e Lucas, em rápidas palavras, destacaram a importância do evento, não pela oferta simbólica de 500 cruzados novos, mas pelo início de promissoras mudanças na mentalidade das pessoas responsáveis pelo movimento cordino em Brasília, que pas-

sa a priorizar o lado social nas suas atividades. "Esperamos que esse exemplo seja seguido pelos demais movimentos cordinos, tanto em Barra do Corda como em Brasília", afirmaram.

Apesar das dificuldades, o Abrigo tem recebido ajuda de instituições e pessoas locais. Mesmo assim, essa ajuda tem sido insuficiente, diz Agenor, acrescentando que no momento os idosos necessitam urgentemente de roupas. É pensamento da Turma da Barra promover brevemente uma campanha com o propósito de recolher esses materiais.

O São João na Barra arrecadou NCz\$ 1 mil. Desse total foram gastos NCz\$ 400 na contratação de um conjunto, NCz\$ 80 com ônibus para transportar a turma de Taguatinga e NCz\$ 20 na compra de bandeirolas. Os serviços de bebidas e comidas foram explorados por terceiros.

A FONTE DA DISCÓRDIA

Ha algum tempo, o Tribunal de Contas da União apurou que boa parte dos recursos transferidos pelo governo federal aos municípios eram quase sempre aplicados em obras desnecessárias à comunidade, como fontes luminosas, por exemplo.

Pois é, como se isso não bastasse, a prefeitura de Barra do Corda mandou construir recentemente na praça Melo Uchoa, justamente uma dessas belas e inúteis fontes. Na cidade ninguém soube informar quanto custou a obra, que não deve ter sido barata, isso sem falar no

desperdício de água e energia gastos diariamente no seu funcionamento.

No entender de alguns moradores, a obra é totalmente inoportuna, já que o município tem problemas gravíssimos a serem solucionados, como os baixos salários dos professores - NCz\$ 37,00 por mês -, para ficar apenas em um caso.

A indignação é tanta, que um morador do bairro Altamira, castigado pela constante falta d'água, dasabafou: "Com tanta água desperdiçada lá na praça, a gente aqui morrendo de sede".

